

Daiana I. da Silva Doutoranda em Economia Aplicada

### Sistema de Contabilidade Nacional

Contas Econômicas Integradas

Conjunto de contas de operações e de ativos/passivos por <u>setores institucionais</u>

(empresas não-financeiras, empresas financeiras, famílias, administração pública, instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias e Resto do Mundo)

■ Tabelas de Recursos e Usos

Integra resultados agregados macroeconômicos por setores de atividade econômica com aqueles apresentados por setores institucionais

### Conta de operações de bens e serviços

■ Base do SCN

- Retrata atividade de produção e o destino dessa produção, pelas categorias de demanda final
  - Origem: produção interna ou importação
  - Utilização: consumo intermediário, consumo final,
    FBK (Formação Bruta de Capital), exportação

 Não há saldo contábil: equilíbrio entre recursos e usos

## Contas Econômicas Integradas

- Saldos: agregados macroeconômicos relevantes e explicam como as contas se articulam
- Conta Corrente
  - Produção, distribuição e utilização da renda
  - Usos (lado esquerdo) e Recursos (lado direito)
- Conta de acumulação
  - Variação de ativos/passivos e do Patrimônio líquido
  - Ativos (lado esquerdo) e Passivos (lado direito)
- Conta de patrimônio
  - Estoque de ativos/passivos e do Patrimônio líquido

## Contas Econômicas Integradas

■ Linhas: cada uma corresponde a uma operação — montantes a pagar e a receber pelos vários setores institucionais e pelo resto do mundo

#### **■** Colunas:

- Setores institucionais
- Total da economia
- Bens e serviços / Resto do Mundo

### **Contas Correntes**

- Produção de bens e serviços;
- Geração de renda na produção;
- Distribuição e redistribuição dos rendimentos pelas unidades institucionais;
- Alocação final entre consumo e poupança.

■ Saldo de cada lado esquerdo (uso) é a abertura da conta seguinte, do lado direito (recurso)

### **Contas Correntes**

CONTAS CORRENTES	SALDO DA CONTA	
1. Conta de produção	PIB	
2. Conta de renda		
2.1. Conta de dist. primária de Renda		
2.1.1. Conta de Geração de Renda	EOB	
2.1.2. Conta de Alocação Renda	Renda Nacional	
2.2. Conta de dist. Secundária da Renda	Renda Disponível	
2.3. Conta de uso da renda	Poupança	

# Contas de Acumulação

 Variação de ativos e passivos e do Patrimônio Líquido

 Registram fluxos de transações: mudanças nos ativos (lado esquerdo) e passivos e patrimônio (lado direito)

Abrem com a Poupança

# Contas de Acumulação

CONTAS DE ACUMULAÇÃO	SALDO DA CONTA
3.1. Conta de Capital	Capacidade ou necessidade de financiamento
3.2. Conta Financeira	= Conta de Capital, com sinal trocado
3.3. Conta de outras var. no vol. de Ativos e Contas de Reavaliação	
3.3.1. Conta de Outras Variações nos Ativos Financeiros	Var. no patrimônio líquido resultantes de outras variações nos volumes dos ativos
3.3.2. Conta de Reavaliação	Var. no patrimônio líquido resultantes de ganhos/perdas de detenção nominais

### Contas de Patrimônio

- Estoques de Ativos e Passivos e Patrimônio
  Líquido
- Mostram os valores de balanço dos ativos e dos passivos dos setores institucionais no início e no fim de um período contábil
- Patrimônio (apenas ativos com preços de mercado não inclui recursos naturais):
  - Ativos tangíveis (bens patrimoniais físicos),
    excluindo bens duráveis possuídos pelas famílias
  - Intangíveis, como as marcas e patentes
  - Financeiros, como a moeda, ações e títulos

### Contas de Patrimônio

### CONTAS DE PATRIMÔNIO

#### SALDO DA CONTA

4.1. Conta de Patrimônio

Patrimônio Líquido

4.2. Conta de variação do Patrimônio

Variação do patrimônio Líquido total, saldos das contas de capital (variações do Patrimônio Líquido resultante de poupança e transferência líquida de capital) e Conta de Outras Variações no volume de Ativos e Conta de Reavaliação (3.3.1 e 3.3.2)

43. . Conta de Patrimônio Final

Patrimônio Líquido

<sup>\*</sup> Conta Patrimônio brasileira registra apenas patrimônio financeiro.

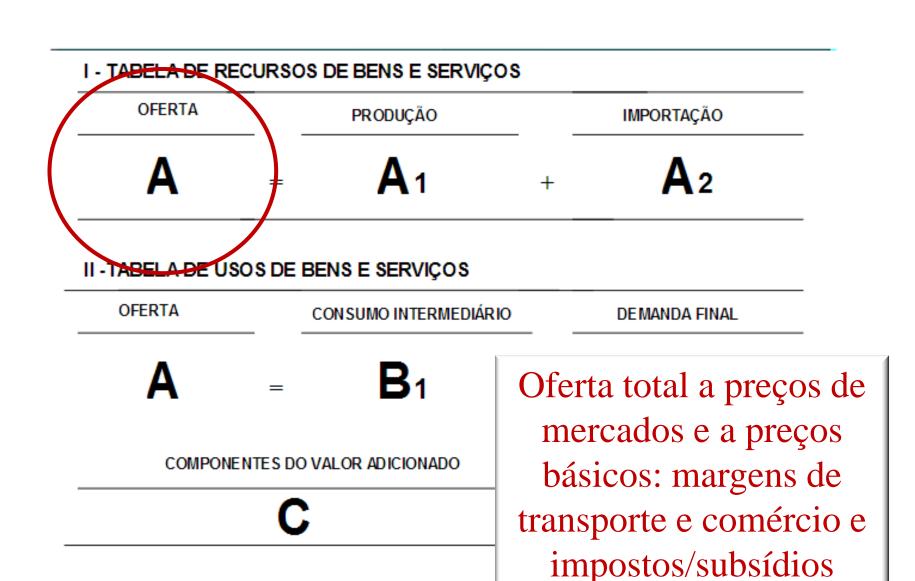
### Conta Op. Correntes com o Resto do Mundo

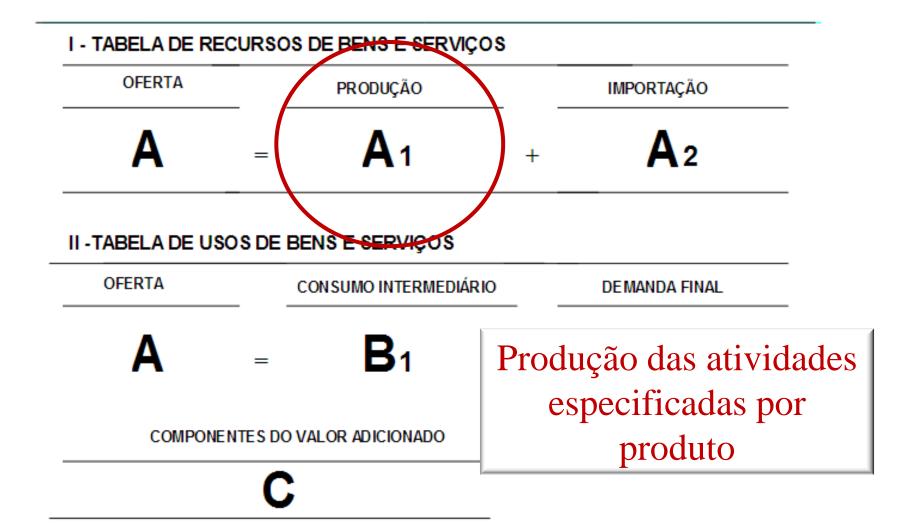
- Operações que compõem Transações Correntes do Balanço de Pagamentos
- Ótica do Resto do Mundo:
  - Importações de bens e serviços de não fatores (recursos)
  - Exportações de bens e serviços de não fatores (usos)
- Pagamentos/Recebimentos de serviços de fatores

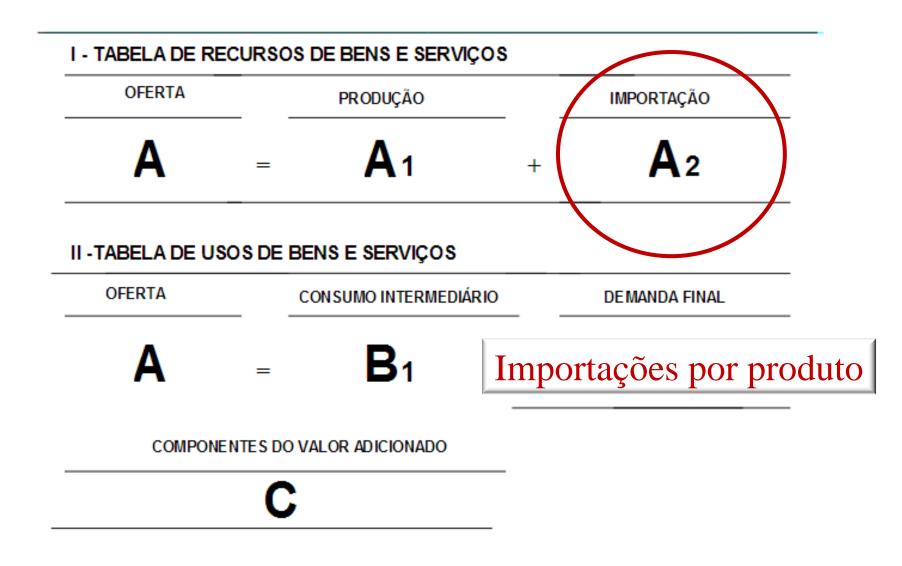
# **Exemplos**

- Articuladas às CEI pelos resultados de oferta e demanda e renda agregados por setores de atividades
- Base para construir Matrizes de Insumo Produto (MIP)
- Permite estimar o PIB pelas óticas do produto, da renda e do dispêndio

I - TABELA DE RI	ECURSOS	DE BENS E SERVI	ços	
OFERTA		PRODUÇÃO		IMPORTAÇÃO
Α	=	<b>A</b> 1	+	<b>A</b> <sub>2</sub>
II -TABELA DE U	SOS DE BE	ENS E SERVIÇOS		
OFERTA		CONSUMO INTERMEDIA	ÁRIO	DEMANDA FINAL
A	=	B <sub>1</sub>	+	<b>B</b> <sub>2</sub>
COMPON	ENTES DO V	ALOR ADICIONADO		
	C			



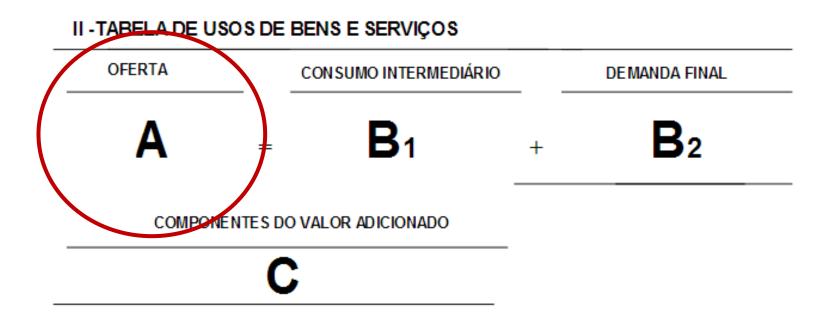


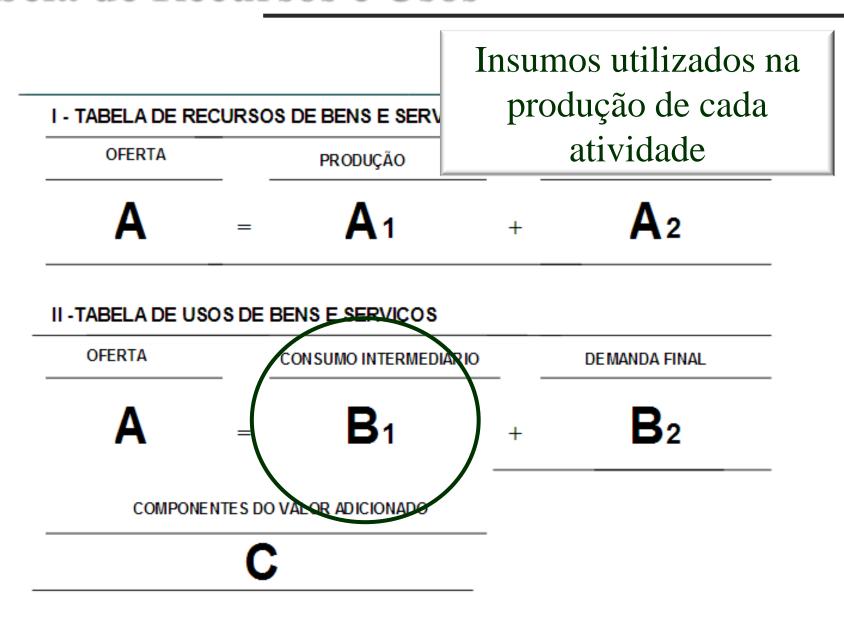


OFERTA PRODUÇÃO

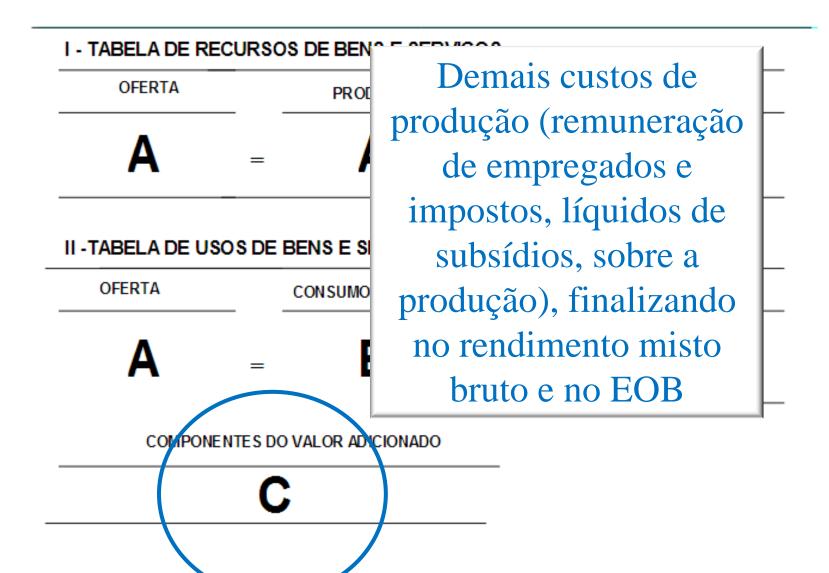
**A** = **A**1

Oferta total a preços de mercados e a preços básicos: margens de transporte e comércio e impostos/subsídios





Bens e serviços que se destinam a demanda I - TABELA DE RECURSOS DE BENS E SERV final **OFERTA** PRODUÇÃO Α1 II -TABELA DE USOS DE BENS E SERVIÇOS **OFERTA** CONSUMO INTERMEDIÁRIO DEMANDA FINAL  $B_2$ COMPONENTES DO VALOR ADICIONADO



- Produtos gerados por setores não convencionais, mas incorporados no preço ao consumidor
  - Margens de comércio: diferença entre o valor de venda e o valor de compra de mercadorias adquiridas para revenda
  - Margens de transporte: serviço de transporte realizado por terceiros